

Intimação para depor surpreende vereadores

Sebastião Moreira/AE - 5/7/2000

A maioria avisa que vai prestar declarações, mas nega ter indicado pessoas para Anhembi

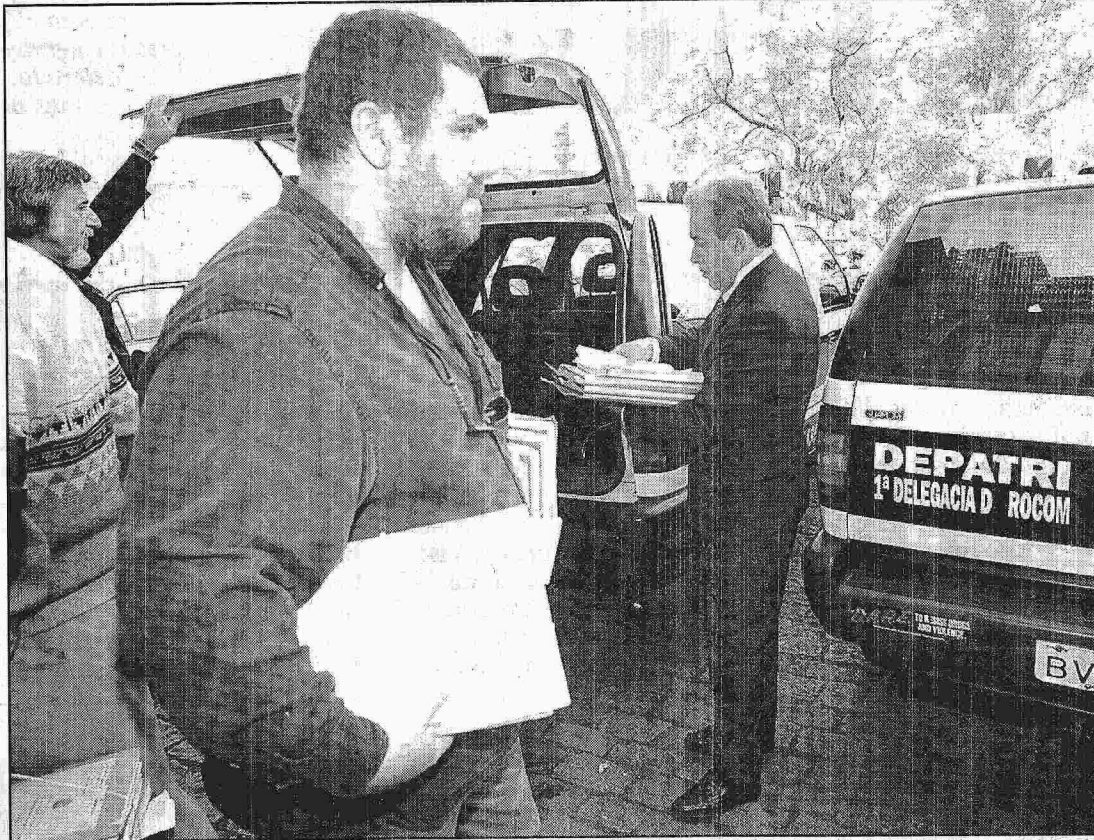
ROGÉRIO PANDA
e CARLA MIRANDA

A notícia da intimação para prestar depoimento no inquérito que investiga a indicação de funcionários fantasmas para a Anhembi Turismo e Eventos causou surpresa na maioria dos parlamentares. Nenhum sabia da convocação da Procuradoria-Geral de Justiça e da Polícia Civil. Todos os políticos encontrados pelo **Estado**, porém, disseram que prestarão depoimento.

O vereador Antônio Goulart (PMDB), que no início do ano foi apontado como um dos responsáveis por algumas contratações, voltou a negar que tenha feito indicações. "Quero ser ouvido o mais rápido possível para que possa elucidar dúvidas", afirmou Goulart. "Nem sequer conhecia uma das pessoas que disseram que eu ajudei. Não sou contra as indicações, mas não quero que atribuam nada a mim."

O vereador Natalício Bezerra (PTB) disse que não tem "nada que ver com o assunto". "Não tenho funcionários lá nem nunca tive. Dessa história, só ouvi falar do barulho", garantiu. "De qualquer forma, como cidadão, prestarei depoimento." O pepebista Domingos Dissei (PPB) informou, por meio de sua assessoria, que "vai prestar os esclarecimentos que forem necessários".

Ordem - Miguel Colasuonno (PMDB) também confirmou presença. "Convite da Justiça é



Em julho, o delegado Itagiba Franco (de terno) ouviu Celso Pitta sobre os funcionários na Anhembi

LÍDIA
CORREA NÃO
QUIS FALAR
A RESPEITO

ordem. Irei para ajudar a esclarecer tudo isso." O vereador Ivo Morganti (PMDB) salientou que comparecerá "na hora que quiserem". "Se pedirem, vou depor até no

Congresso de Burundi."

Edvaldo Estima (PPB), Faria Lima (PMDB) e Alan Lopes (PTB) disseram que prestarão depoimento. O vereador Viviane Ferraz (PL) fez a mesma promessa. Alguns vereadores não quiseram falar. A assessoria de Lídia Correa (PMDB) informou que "desconhece o assunto" e "não pode falar a respeito". A assessoria de Osvaldo Enéas informou que ele viajava e o restante dos parlamentares não respondeu.